

Informa

Notícias e Atualidades sobre Comércio Exterior

CONFAC - Comitê Nacional de Facilitação de Comércio realiza sua segunda reunião do ano de 2017

Luiz Ramos Presidente do SINDICOMIS e a ACTC representou as Entidades juntamente com Tatiane Moura, Assessora de Relações Governamentais e Institucionais das Entidades, em Brasília, na 2ª Reunião do CONFAC.



A segunda reunião do CONFAC foi realizada na sede da Confederação Nacional da Indústria – CNI em Brasília no dia 20/09.

Na primeira reunião, parte da manhã, o objetivo foi alinhar as propostas das Entidades privadas, para atender as diversas demandas específicas de cada setor. O SINDICOMIS e a ACTC apresentaram três indicadores específicos do setor para facilitação do comércio, visando levantar discussões importantes relativas ao comércio exterior, bem como propor soluções para essas ineficiências demandadas (confira pauta completa ao final da matéria):

- ✚ Impressão de declaração de Importação para liberação de mercadorias em GRU e VCP. As administradoras têm exigido que os importadores apresentem declarações impressas para entregar as mercadorias para carregar, sendo que as administradoras têm acesso as Declarações de Importação por meio do sistema digital. Visto isso, o SINDICOMIS e a ACTC se posicionam pela melhora na eficiência e economia dos processos para facilitação.
- ✚ Valores do B/L máster e house - A Receita e os demais órgãos intervenientes exigem que o valor da soma dos houses seja maior que o valor do máster, para evitar evasão de divisas e para efeito do AFRMM. No entanto, o SISCOSERV já consegue evitar a evasão de divisas no que tange ao frete sobre o AFRMM, desse modo foi sugerido por parte do

Informa

Notícias e Atualidades sobre Comércio Exterior

SINDICOMIS/ACTC que seja exigido do emitente do máster a diferença de tributos entre o valor do máster e dos houses.

- ✚ Fiscalização mais efetiva por parte Receita Federal, no que se refere ao importador que costumeiramente deixa mercadorias em recinto alfandegado para ser dado perdimento por abandono. O SINDICOMIS sugere uma maior fiscalização destes CNPJs, e a aplicação efetiva da penalidade prevista na lei 10.833/2003.



Também foi apresentado pelo CONFAC o plano de trabalho que será composto por três grupos técnicos:

- ❖ Grupo técnico sobre indicadores de facilitação de comércio. Participantes: MDIC; MF; SE/CAMEX; PROCOMEX; CNI; CNA; AEB e entidades interessadas;
- ❖ Grupo técnico sobre licenciamento de exportações e importações. Participantes: MDIC/SECEX; SE/CAMEX e outros órgãos conforme competências;
- ❖ Grupo técnico sobre controle e fiscalização de embalagens e suporte de madeira. Participantes: MDIC/SECEX/RFB/DSV/DAS; VIGIAGRO; IBAMA; Recintos Alfandegados; PROCOMEX e CNI.

A Coordenação do CONFAC apresentou as análises e os encaminhamentos das demandas do setor privado entregues na primeira reunião em maio. Na data, o SINDICOMIS/ACTC apresentou o caso de licenciamento de importações relacionadas às novas possibilidades de licenciamento após embarque; a questão da Regulamentação do OEA integrado; e o aprimoramento da IN RFB nº 1.727/2017.

O presidente do SINDICOMIS/ACTC, Luiz Ramos, parabenizou os avanços nas licenças de importações, enfatizou a importância da participação e contribuição dos demais setores da sociedade para facilitação do comércio, bem como a necessidade de convergência entre interesses.

“Nossas entidades irão mapear o tempo de deferimento por cada órgão interveniente nas diversas regiões do Brasil, já que há leitura, por parte das nossas entidades que estão acima do informado

I n f o r m a

Notícias e Atualidades sobre Comércio Exterior

durante a reunião do CONFAC. Luiz Ramos enfatizou a importância da inclusão das nossas categorias de Comissárias de Despachos e OTM no OEA, já que existe previsão legal além da jurisprudência. É importante não desprezar qualquer contribuição de quem quer que seja, precisamos agregar sugestões que possam contribuir com o Comitê, visando a implementação do acordo sobre a facilitação do comércio”, disse o Presidente do SINDICOMIS/ACTC.

Ao final da reunião os participantes da SECEX e RFB abordaram de forma breve a implementação do novo processo de exportação, bem como a proposta de novo processo de importação. O Comitê falou também das iniciativas internacionais em termos de facilitação de comércio: Aliança do Pacífico e Mercosul, bem como o projeto de cooperação bilateral com a Argentina.

A próxima reunião será acontecer no mês de novembro deste ano.

O SINDICOMIS e ACTC, através do seu Presidente Luiz Ramos, ressaltam a importância da participação de nossos associados, pelo encaminhamento de sugestões sobre os temas acima mencionados, para que nossas Entidades possam levar aos órgãos intervenientes, em especial ao CONFAC, as preocupações do nosso setor, objetivando cada vez mais a facilitação do comércio exterior do nosso país.

[CLIQUE AQUI para acessar o Plano de Trabalho;](#)

[CLIQUE AQUI para acessar a Pauta tratada na reunião.](#)

Fonte: Assessoria SINDICOMIS/ ACTC.

